



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE – DECON
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MATHEUS PEREIRA DA SILVA

***Technology in Accounting* e as transformações na profissão contábil: Um estudo com
profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba**

**CAMPINA GRANDE
2022**

MATHEUS PEREIRA DA SILVA

***Technology in Accounting* e as transformações na profissão contábil: Um estudo com profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Informação Contábil.

Orientadora: Prof. Ma. Aluska Ramos de Lira.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586t Silva, Matheus Pereira da.

Technology in Accounting e as transformações na profissão contábil [manuscrito] : um estudo com profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba / Matheus Pereira da Silva. - 2022.

46 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Aluska Ramos de Lira , Departamento de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Tecnologia. 2. Contabilidade. 3. Profissional Contábil. 4. Technology in accounting. I. Título

21. ed. CDD 657

MATHEUS PEREIRA DA SILVA

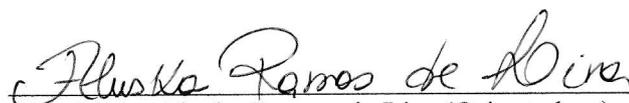
Technology in Accounting e as transformações na profissão contábil: Um estudo com profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Contabilidade do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Informação Contábil.

Aprovada em: 23/11/2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof^ª Me. Aluska Ramos de Lira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof^º Me. José Elnilton Cruz de Menezes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof^º Me. Sidney Soares de Toledo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe Neuma e minha madrinha Da Paz
(*in memoriam*) por toda confiança, dedicação e
amor, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Ao dom da minha vida, pelo que sou e tenho.

A minha mãe Neuma, por ser minha inspiração e imagem de força, e além de tudo, pelo homem que sou. Aos meus irmãos Lucas e Nohana por todo amor.

A minha família, por todo alicerce.

A minha madrinha e tia Maria da Paz (*in memoriam*) por sempre ter acreditado nos meus estudos e pelo cuidado até seus últimos dias. E aos seus filhos, meus primos, Hortêncio e Soraia, por ter continuado o apoio dela.

Aos meus amigos, em especial ao meu amigo Ragde, por todo apoio sempre.

Ao meu namorado, Hairton, por todo apoio nesses últimos dias. Obrigado por todo suporte nesses últimos dias.

Aos meus colegas de profissão e de trabalho e por todo apoio e ajuda durante o período de construção deste estudo.

Aos meus colegas de curso que trilharam essa jornada junto comigo. Nós somos vencedores. Em especial a minha dupla, Maria Amanda, agradecer por tudo.

A minha orientadora Aluska Ramos, por toda ajuda, compreensão e paciência para comigo nestes últimos momentos. Você foi primordial.

Aos professores da banca Elinilton e Sidney por todo conhecimento

Aos demais professores de Ciências Contábeis da UEPB por todo conhecimento.

“Eu te desejo não parar tão cedo, pois toda idade tem prazer e medo. E com os que erram feio e bastante, que você consiga ser tolerante [...] E quando estiver bem cansado, ainda, exista amor pra recomeçar...”

Frejat

RESUMO

O desenvolvimento das ferramentas tecnológicas na medida que possibilita agilidade de processos e segurança das informações vem sendo aplicada ao desenvolvimento dos processos da profissão contábil. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo investigar a percepção que os profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba têm sobre as transformações tecnológicas na profissão contábil. Realizou-se uma pesquisa quantitativa, de característica descritiva e explicativa e constituída como uma pesquisa de levantamento. A coleta de dados foi realizada por meio um questionário contendo 18 (dezoito) questões, aplicado de forma *online* aos profissionais contábeis com registros ativos no Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC/PB), obtendo um total de 108 (cento e oito) respostas. Os dados foram analisados utilizando a estatística descritiva, realizando a distribuição da frequência relativa. O estudo identificou que a maioria dos profissionais contábeis do estudo utilizam ferramentas tecnológicas no desempenho de suas funções e percebem vantagens e benefícios de incluir as a tecnologia na geração de informações contábeis. Além disso, os respondentes notam também maior agilidade e segurança no envio digital das obrigações acessórias e uso dos *Enterprise Resource Planning (ERP)*, além de visualizar mudanças positivas na profissão contábil com a utilização de ferramentas tecnológicas no desempenho do trabalho contábil, podendo exercer um papel gerencial nas empresas.

Palavras-Chave: Tecnologia. Contabilidade. Profissional Contábil. Technology in Accounting.

ABSTRACT

The development of technological tools as far as it enables processes agility and information security has been applied to the processes development in the accounting profession. Therefore, this study aims to investigate the perception that accounting professionals in the state of Paraíba have about the technological transformations in the accounting profession. It was conducted a quantitative, descriptive and explanatory research also constituted survey research. The data was collected through a questionnaire of 18 (eighteen) questions, applied online to accounting professionals who had active registration in the Accounting Regional Council of Paraíba (CRC/PB), obtaining a sum of 108 (one hundred and eight) answers. The data were analyzed using the descriptive statistics, accomplishing the relative frequency distribution. The study identified that most of the accounting professionals use technological tools when performing their functions, they perceive advantages and benefits to include technology in the accounting information age. Moreover, the respondents also notice a greater agility and security to send digitally the accessory obligations and in the use of the Enterprise Resource Planning (ERP), also they visualize positive changes in the accounting profession with the use of the technological tools when performing the accounting work, enabling them to perform a management role in companies.

Keywords: Technology. Accountability. Transformation. Accounting profession.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Quadro 1	17
Figura 2 –	Quadro 2	18
Figura 3 –	Quadro 3	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Gênero	23
Tabela 2 –	Idade	24
Tabela 3 –	Distribuição dos profissionais por localidade	24
Tabela 4 –	Nível de escolaridade	25
Tabela 5 –	Tempo de atuação	26
Tabela 6 –	Área de atuação	26
Tabela 7 –	Utilização de tecnologias	27
Tabela 8 –	Quantidade de tecnologias utilizadas	27
Tabela 9 –	Benefícios na adoção de tecnologias	28
Tabela 10 –	Motivos para usar a tecnologia	29
Tabela 11 –	Vantagens da tecnologia	29
Tabela 12 –	Recebimento de documentos e informações	30
Tabela 13 –	Tecnologias contemporâneas	31
Tabela 14 –	Perspectivas futuras na profissão contábil	32
Tabela 15 –	Mudanças nas rotinas e obrigações acessórias	33
Tabela 16 –	Mudanças que ocasionaram agilidade no trabalho	34
Tabela 17 –	Utilização de sistemas <i>ERPs</i>	34
Tabela 18 –	Mudança no papel do contador	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<i>API</i>	<i>Application Programming Interface</i>
<i>BI</i>	<i>Business Intelligence</i>
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
<i>CRM</i>	<i>Custom Relationship Management</i>
<i>ERP</i>	<i>Enterprise Resource Planning</i>
IA	Inteligência Artificial
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<i>IFRS</i>	<i>International Financial Reporting Standards</i>
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
<i>MBA</i>	<i>Masters in Business Administration</i>
NBC	Normas Brasileira de Contabilidade
NIC	Normas Internacionais de Contabilidade
RFB	Receita Federal do Brasil
<i>RPA</i>	<i>Robotic Process Automation</i>
SPED	Sistema Público de Escrituração Digital
SI	Sistemas de Informação
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1	Evolução da contabilidade	15
2.2	Transformações digitais na contabilidade	16
2.3	Perspectivas para a profissão contábil	18
2.4	Estudos anteriores	19
3	METODOLOGIA	21
3.1	Classificação da pesquisa	21
3.2	População, amostra e período	22
3.3	Coleta de dados	23
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	23
4.1	Perfil dos respondentes	23
4.2	Tecnologia na contabilidade	27
4.3	Transformações digitais na contabilidade	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	42

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é um dos principais instrumentos geradores de informações necessárias para o planejamento e gestão das empresas. Mesmo não sendo a única fonte de informações gerenciais, a contabilidade se constitui no mais importante instrumento informativo de que dispõe os tomadores de decisões para dirigir e coordenar os diferentes sistemas, processos e atividades dentro da entidade. Em vista disso, o propósito da contabilidade é fornecer informação útil para tomada de decisões econômicas para boa parte dos usuários das informações (MARTINS *et. al.*, 2022).

Além disso, os avanços tecnológicos e as recorrentes mudanças no processo de desenvolvimento na contabilidade impactaram o desempenho e a atuação dos profissionais (ALVES *et. al.*, 2020). Essas transformações relacionam-se não apenas com a convergência das normas contábeis nacionais às internacionais, mas, principalmente, com o enfrentamento quanto ao avanço contínuo na tecnologia contábil, que se consolida cada vez mais rápido através da utilização de recursos e ferramentas como os Sistemas Integrados de Gestão Empresarial (*ERP*), Gestão de Relacionamento com o Cliente (*CRM*) e Inteligência Artificial (*IA*) (BRYNJOLFSSON; ROCK; SYVERSON, 2017; MARTINS; IUDÍCIBUS, 2019).

Deste modo, na medida em que ocorreram mudanças abrangentes ocorridas na legislação tributária e mais avanços na tecnologia da informação e o uso sistemático da internet para várias finalidades, os gestores de empresas e profissionais da contabilidade perceberam a necessidade da utilização de sistemas integrados, passando, assim, a implantá-los nas suas rotinas de trabalho (OLIVEIRA, 2014).

Cabe salientar que a utilização dessas novas tecnologias não vem modificando apenas a forma de escrituração e controle dessas informações, que passaram da forma manual para a digital, mas também modificando a rotina dos profissionais contábeis e de entidades. Alguns profissionais enfrentam dificuldades para se adaptar a esse novo modelo, enquanto outros contadores possuem mais abertura às novas tecnologias e enxergam também como novas oportunidades de trabalho (ORIGUELA, 2017).

Estudos anteriores já objetivaram identificar as relações entre a utilização da tecnologia na contabilidade: em escritórios de contabilidade, que encontraram resultados positivos em relação ao uso de tecnologias nos escritórios contábeis (BELLINI; SÁPIRAS, 2015; SANTOS, 2020; SCHAPPO; MARTINS, 2022; QUIAQUE *et. al.*, 2022); no ensino da contabilidade, que perceberam a necessidade da tecnologia no ensino da contabilidade relacionada às exigências do mercado (BRAGA; PETERS, 2019; CARRARO; THEODORO; PINTO, 2022); e no papel

do contador (SILVA; KRUGER, 2013; OLIVEIRA; SOUZA, 2016). Apesar disto, os estudos realizados anteriormente apontaram para necessidade de ampliar os conhecimentos sobre a relação entre a tecnologia e a contabilidade e sugerindo a ampliação dela em outros Estados e Regiões. Além disso, Santos M. C., Santos R. F e Leite Filho (2020) destacam a necessidade de relacionar a utilização da tecnologia no exercício da profissão contábil e o processo de mudanças na contabilidade em outras Regiões.

Diante disto, levantou-se o seguinte problema de pesquisa: **Qual a percepção dos profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba acerca das transformações oriundas da utilização de ferramentas tecnológicas na profissão contábil?**

Com o intuito de responder o problema de pesquisa, o estudo tem como objeto geral investigar a percepção que os profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba têm sobre as transformações tecnológicas na profissão contábil. A fim de alcançar o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) identificar o perfil dos profissionais contábeis respondentes; (ii) verificar o grau de importância e benefícios atribuídos pelo uso de ferramentas tecnológicas no exercício da profissão; (iii) conhecer os tipos de ferramentas tecnológicas que são utilizadas no cotidiano dos profissionais contábeis; (iv) mostrar a percepção dos profissionais quanto a melhoria nos processos com a utilização das tecnologias; e (v) analisar a visão dos profissionais quanto a mudanças na profissão com o uso de ferramentas tecnológicas.

Considerando os avanços tecnológicos, o presente estudo justifica-se por analisar a percepção dos profissionais contábeis do Estado da Paraíba, visto que não foi encontrado nenhum estudo com este objetivo durante a revisão literária, apenas sobre a percepção de gestores de escritórios contábeis da Região Nordeste (SANTOS, 2020). Ademais, foram aplicados estudos que possuíam o objetivo de analisar a percepção dos profissionais contábeis nos estados de Santa Catarina (SCHAPPO; MARTINS, 2022) e no Mato Grosso (OLIVEIRA; SOUZA, 2016), sendo recomendado por estes a aplicar o estudo em outros Estados brasileiros. Em relação as contribuições da pesquisa, busca-se contribuir com a literatura em relação ao uso da Tecnologia da Informação (TI) na realização do trabalho contábil e dos possíveis benefícios e vantagens advindas dessa correlação, aproximando a academia e a prática do exercício profissional. O estudo busca contribuir também com o desenvolvimento dos profissionais de contabilidade do estado da Paraíba, visando identificar melhorias nos processos contábeis, contribuir com a concorrência e na qualidade das informações contábeis geradas com a utilização de tecnologias, uma vez que ela potencializa e enriquece a tomada de decisões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Evolução da contabilidade

Costuma-se dizer que a origem da contabilidade antecede o surgimento do homem. Há relatos na Bíblia em seus primeiros livros sobre um controle quantitativo de riquezas entre os povos daquela época, por mais rudimentar que fosse. Em outra passagem, no livro de Jó, há uma descrição exata da riqueza dele, nos mínimos detalhes. Isso nos mostra que desde os primórdios já existia a necessidade de se ter um profissional que possuísse habilidades de controle de patrimônios, o que com o desenvolvimento da ciência contábil, seria nominado de contador (MARION, 2022).

Marion (2022) continua afirmando que foi entre os séculos XIII e XVI d.C. que a Contabilidade vai atingir sua maturidade, com o surgimento do comércio das índias, burguesia, renascimento e a era mercantilista consolidando-se com o trabalho publicado na Itália em 1494 pelo frade franciscano Luca Pacioli, que tratava sobre a Contabilidade e até hoje é um instrumento de grande utilidade para o meio contábil. Foi neste ponto que nasceu a Escola Italiana de Contabilidade, esta, que denominou o cenário mundial até o século XX.

Com o advento da Revolução Industrial e das indústrias, no século XVIII, a contabilidade que até então estava estruturada para servir apenas a empresas comerciais, precisou reinventar-se e os contadores careceram de desenvolver habilidades e técnicas para abranger também as empresas industriais. Foi nesse período que a contabilidade de custos, derivada da contabilidade financeira, teve função relevante para o auxílio do controle de empresas e na ajuda aos gestores na tomada de decisões (MARTINS, 2019).

Nos Estados Unidos o desenvolvimento da contabilidade expandiu-se no século XX, principalmente após a grande depressão de 1929, com a ampliação dos estudos nessa área para melhor informar os usuários da contabilidade. A partir disso, o desenvolvimento econômico e cultural dos EUA, ampliação dos mercados de capitais e da Auditoria foram os pontos primordiais que contribuíram para a formação da Escola Contábil Americana, que domina o cenário contábil na atualidade (SILVA; NIYAMA; NORILLER, 2018).

No Brasil, o que normatizou a contabilidade e inseriu escola americana no país foi a promulgação da lei nº 6.404/76, também conhecida como Lei das Sociedades por Ações (MARION, 2022). A lei nº 11.368/07 foi a responsável por alterar as práticas contábeis decorrentes da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), também conhecida pela *International Financial Reporting Standards* (IFRS). O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) reeditou as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), aderentes ao

padrão *IFRS*, de forma que hoje seja possível comparar os relatórios de companhia brasileiras e de companhias internacionais e não altere suas interpretações (HEISSLER; VENDRUSCULO; SALLABERRY, 2018).

Mediante isto, a complexidade da realização das atividades contábeis aumentou, sendo necessário constante aperfeiçoamento na forma de escrituração e geração das informações contábeis. Para isso, nos últimos anos, a tecnologia vem realizando transformações digitais na contabilidade possibilitando mais agilidade no processamento de dados, diminuição de erros e maior segurança nas informações geradas.

2.2 Transformações digitais da contabilidade

Em meados da década de 1980 que começou a surgir no Brasil os primeiros microcomputadores e sistemas de informação e, a partir de 1990, que surgiram os sistemas de gestão mais sofisticados que prometiam alcançar maior velocidade nos serviços para otimizar tempo e obter resultados mais contábeis. Com isso, a contabilidade começa a exercer um papel mais ativo nas organizações, atuando de forma estratégica e com o foco no crescimento e sustentabilidade organizacional (OLIVEIRA, 2014; SANTOS, 2020).

Esses avanços tecnológicos proporcionaram melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, possibilitando aos profissionais da contabilidade exercerem seu trabalho de forma mais eficiente, de forma mais próxima ao cliente e cumprindo com todas as obrigações com o fisco mais rápido (SANTOS *et. al.*, 2020). Nesse contexto, os processos que antes eram realizados de forma manual e mecanizado, foram substituídos pela forma informatizada, possibilitando inúmeros benefícios aos contadores (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

Sutton, Holt e Arnold (2016) e Santos (2020) corroboram afirmando que a tecnologia na contabilidade desempenha um papel primordial ao facilitar o trabalho do profissional contábil, mas, na medida que o conhecimento em tecnologias aumenta, concomitantemente aumenta a importância dos valores estatísticos e faz-se necessário aprimorar a capacidade do profissional da contabilidade de interpretar dados de maneira mais eficiente e eficaz, de modo que permite ao contador interpretá-los e transmiti-los com mais facilidade, tornando-se também, um consultor de negócios confiável na corporação.

Os Sistemas de Informação (SI) contribuem com coleta de dados coletando, armazenando e transmitindo informações para que os usuários tenham acesso para agilizar o processo de tomada de decisões nas atividades organizacionais (RIBEIRO; SILVA, 2021). O

software contábil digital oferece também benefícios como a redução de custos operacionais e torna a comunicação com o cliente de forma mais ampla (GURGEL *et. al.*, 2022).

Nesta mesma perspectiva, Oliveira (2014) destaca que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) vem assumindo um papel importante para as organizações, uma vez que ela deixou de ser utilizada apenas para eliminar o trabalho humano e automatizar as tarefas, passando a potencializar os processos organizacionais e enriquecendo a tomada de decisão.

O quadro 1 demonstrado abaixo apresenta os conceitos e características das ferramentas tecnológicas contemporâneas que estão sendo utilizadas na área contábil:

Quadro 1 - Ferramentas tecnológicas contemporâneas

Tecnologias contábeis	Conceitos e características
Sistemas <i>ERPs</i>	Sistemas que permitem que as organizações integrem todos seus processos de negócio, maior rapidez no processamento de dados, análise de informações e mineração de dados em tempo real.
Business Intelligence (<i>BI</i>)	Conjunto de aplicações de auxílio a tomada de decisão que proporcionem um acesso ágil, compartilhado e participativo da informação, bem como a análise, permitindo transformar grandes quantidades de informações em conhecimento relevante, além de encontrar relações e tendências.
Gestão de Relacionamento com Cliente (<i>CRM</i>)	Utilizada para criação de um vínculo entre a organização e cliente, para otimizar o relacionamento com o cliente. Caracterizada como uma estratégia de negócio que busca compreender, adiantar e gerenciar as necessidades dos clientes atuais e potenciais da organização.
<i>Big Data</i>	Referente a grande quantidade de informações oferecidas e que aumenta a cada dia que passa em decorrência do mundo digital. Utilizada em demasia como instrumento importante para tomada de decisão.
Inteligência Artificial (<i>IA</i>)	Traz oportunidades para os contadores melhorarem sua eficiência, fornecer <i>insights</i> e agregar mais valores as empresas. Além disso, cria oportunidades para mudanças radicais, à medida que os sistemas assumem cada vez mais tarefas de tomada de decisão atualmente executadas por seres humanos.
<i>Cloud Computing</i>	Tipo de computação baseada na Internet que fornece recursos e dados compartilhados de processamento de computadores a computadores e outros dispositivos sob demanda. Isso permite que os contadores executem tarefas de contabilidade em qualquer local, além da capacidade de fornecer informações e relatórios financeiros através da nuvem.
<i>ChatBots</i>	Ferramenta tecnologia criada para entender, aprender e conversar como um ser humano, respondendo perguntas em tempo real. Ademais, tem um propósito diferenciado e tem sido visto como um método de criar diferenciação em cenários competitivos.
Interface de Programas de Aplicações (<i>API</i>)	Configuração de um padrão baseado em rotinas e protocolos, que viabiliza a integração entre sistemas distintos para fazê-los interagirem entre si.
<i>Blockchain</i>	Ferramenta que produz registros sobre as transações que são realizadas dentro de seu sistema, proporcionando que as informações fiquem disponíveis publicamente em sua rede.

Fonte: Adaptado com base na literatura (ALVES; MATOS, 2017; LUO; MENG; CAI, 2018; BUTTLE; MAKLAN, 2019; SANTOS, 2020).

2.3 Perspectivas para a profissão contábil

Até meados dos anos 1960, o perfil do profissional contábil estava voltado para o especialista que entendia tudo sobre uma coisa só. Nos anos 1980, este perfil passou a ser generalista, ou seja, um profissional que entendia de tudo um pouco. Atualmente, as organizações exigem que os profissionais com competências e habilidades voltadas para a adaptação, ou seja, profissionais com capacidade de desenvolver novas competências e talentos (FAHL; MANHANI, 2006; MARTENDAL; HOFFMANN; MARTINS, 2020).

Corazzim (2017) estabelece que grande parte dessa evolução se deu por conta das mudanças proporcionadas pela TI, que tiveram grande relevância principalmente ao profissional da área contábil como, por exemplo, a criação de sistemas de informações e os *Enterprise Resource Planning (ERP)* que aperfeiçoaram o trabalho do contador, já que a maioria das atividades exercidas por eles eram feitas manualmente.

Consoante a esses avanços, Thomson (2018) corrobora que à medida que esses avanços tecnológicos vão acontecendo e substituindo essas tarefas de nível básico dos contadores eles podem despendar seu tempo e concentrar em tarefas de nível superior e mais estratégicas, exigindo deles, o desenvolvimento de novas habilidades ao longo de sua carreira. O quadro 2 apresentado abaixo, destaca algumas das novas competências que serão necessárias aos contadores no exercício da profissão:

Quadro 2 - Novas competências necessárias ao contador

Tecnológica e Analítica	Diante do amadurecimento da <i>Big Data</i> , os contadores precisarão do conhecimento da extração de dados, sendo eles estruturados ou não.
Gestão Estratégica	Atividades como análise competitiva, projeções e orçamento, gerenciamento de riscos corporativos e inovação.
Controle e Apresentação	Com o desenvolvimento dos <i>Robotic Process Automation (RPA)</i> , e utilização nos processos contábeis, o contador deverá ser capaz de avaliar a eficiência e eficácia deles no processo, além disso, prezar pela segurança dos dados, proteger os ativos, atender aos requisitos legais e de apresentação.
Visão de Negócios e Operações	Conhecimento operacional e específicos da área contábil, bem como habilidades de gerenciamento de qualidade, melhoria contínua e gerenciamento de projetos.
Liderança	Habilidades pessoais como motivação e colaboração com pessoas, comunicação, negociação e gerenciamento de conflitos serão críticos para os contadores.
Ética e Valores Profissionais	A evolução da tecnologia levanta novos dilemas éticos que devem ser abordados pelos profissionais contábeis. À medida que os contadores se envolvem mais no planejamento estratégico, haverá uma necessidade maior de ceticismo profissional acerca das contribuições deste processo.

Fonte: Adaptado com base na literatura (THOMSON, 2018).

Conforme demonstrado no quadro 2, os contadores e os profissionais da contabilidade deverão desenvolver novas competências à medida que vão deixando as atividades mais básicas da contabilidade, como escrituração manual e prosseguindo em auxiliar os gestores das empresas em tarefas mais analíticas e estratégicas, fornecendo indicadores econômico-financeiro e atuando consultivamente as entidades.

Corroborando com essas afirmações, Corkern, Parks e Morgan (2013) já comentavam que o futuro da profissão contábil estará relacionado a colaboração dos contadores nos processos estratégicos e decisórios nas organizações e estar adequado a exercer novas funções, além disso, devem possuir fortes habilidades técnicas, de comunicação e capacidade de trabalhar com uma equipe. Posteriormente, Pereira, Lemes e Gonzales (2017) confirma que os profissionais contábeis necessitam ser proativo e buscar auxiliar os empresários na gestão e demonstrar expertise no auxílio da tomada de decisão, além dos conhecimentos técnicos.

Diante destas afirmações, pode-se perceber que se torna necessário aprofundar o assunto sobre essas mudanças na profissão contábil decorrente dos avanços tecnológicos e da utilização das ferramentas tecnológicas na área contábil. Um levantamento bibliográfico foi realizado a fim de encontrar estudos correlatos à temática estudada.

2.4 Estudos anteriores

Por tratar-se de uma temática em estudo constante e necessária conhecer novos resultados para o auxílio e desenvolvimento da profissão foi realizado um levantamento de estudos anteriores. O quadro 3 abaixo demonstra as pesquisas anteriores com a temática correlata a estudada nesta pesquisa.

Quadro 3 - Estudos anteriores

Autores	Título	Objetivo	Resultados
Bellini e Sápiras (2015)	Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios do Vale do Paranhana.	Identificar e analisar as ferramentas tecnológicas disponíveis para apoio à gestão contábil, focadas no auxílio ao atendimento e contribuição no controle da qualidade.	O estudo encontrou resultados que demonstram que os profissionais priorizam as tarefas técnicas e que, em poucas organizações, existe a preocupação com o monitoramento das tarefas executadas pelo atendimento e o controle da qualidade dos serviços prestados.

Oliveira e Malinowski (2016)	A importância da tecnologia informação contabilidade gerencial.	Analisar as principais mudanças na atividade contábil relacionado ao impulso da tecnologia da informação nesta área.	As mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras técnicas contábeis. Para o aprimoramento da atividade contábil, tornou-se imprescindível a implantação de ferramentas tecnológicas e sofisticadas.
Oliveira e Souza (2016)	O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na Região Médio-Norte Mato-grossense.	Identificar a opinião dos profissionais a respeito dos impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores do município de Tangará da Serra - MT.	A pesquisa alcançou os objetivos propostos e demonstrou que todos os escritórios e/ou profissionais participantes utilizam algum tipo de software contábil e que em 44,74% deles mais de 70% dos clientes já utilizam algum tipo de escrituração digital.
Santos (2020)	Tecnologias, desempenho financeiro e transformações na profissão contábil: Um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil.	Analisar a tecnologia como fator de mudança na profissão contábil e sua relação com o desempenho financeiro, a partir do entendimento de gestores dos escritórios de contabilidade da região Nordeste do Brasil.	A pesquisa identificou que os gestores dos escritórios estão mais abertos a mudança perante a tecnologia, fazem maior uso de ferramentas tecnológicas informativas e apresentam maior desempenho financeiro.
Andrade e Mehleck (2020)	As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS.	Verificar a aceitação do uso da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório de contabilidade do Vale do Paranhana - RS.	O estudo alcançou resultados que apontaram que os entrevistados pouco conheciam sobre a contabilidade digital. No entanto, demonstraram conhecimento sobre os impactos das inovações tecnológicas na profissão contábil e da importância de manter-se atualizado perante o mercado.
Schappo e Martins (2022)	A utilização da tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina.	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade.	Identificou que os profissionais contábeis estão em processo de inovação e adequação às exigências que a atualidade impõe para permanecerem atualizados no mercado e que a tecnologia vem contribuindo com a profissão contábil com benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança nas informações.
Gurgel et. al. (2022)	Benefícios da contabilidade digital e sistemas de informação em nuvem.	Analisar os impactos da utilização dos sistemas e avanços da tecnologia no exercício da profissão contábil.	Os resultados obtidos pelo estudo proporcionaram a percepção de que os profissionais contábeis possuem conhecimentos sobre as inovações tecnológicas e seus impactos, integração dos sistemas com os em nuvem, possibilita armazenar e compartilhar informações contábeis simultaneamente para os gestores,

		para que sejam utilizadas no processo decisório e evitando fraudes nas obrigações acessórias.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Como pode ser observado no quadro 3, os estudos acerca da temática foram evoluindo ao longo dos anos e buscando identificar novas adaptações dos profissionais contábeis ou de gestores de escritórios contábeis as novas ferramentas tecnológicas que foram desenvolvendo-se no decorrer dos anos. Embora isto, não foram encontradas pesquisas anteriores realizadas no Estado da Paraíba que tiveram por finalidade entender a percepção dos profissionais contábeis sobre as transformações tecnológicas na profissão, apenas estudos realizados na capital do Estado, João Pessoa (SANTOS, M. C.; SANTOS, R. F.; LEITE FILHO, 2020). Portanto, torna-se necessário compreender o entendimento dos contadores do Estado sobre as mudanças tecnológicas na área.

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

No intuito de alcançar os objetivos do estudo, a pesquisa foi classificada como descritiva e explicativa, na intenção de realizar um estudo detalhado e analítico das características da população. Quanto aos procedimentos a pesquisa caracteriza-se como levantamento, ao buscar informações diretamente dos integrantes objeto do estudo por meio da aplicação de questionário. Quanto ao ponto de vista de abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como quantitativa, por empregar métodos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.

3.2 População, amostra e período

Para a definição do universo da pesquisa foram considerados os dados divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), considerando até o dia 14 de outubro de 2022, referente aos registros ativos de profissionais contábeis do Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do estado da Paraíba. Foram totalizados 6.370 profissionais, sendo eles 4.807 contadores e 1.563 técnicos em contabilidade. Já para caracterização da amostra, foram contatados profissionais contábeis através da divulgação do objeto de coleta através de redes sociais como *LinkedIn*, *WhatsApp* e *Instagram*. O questionário foi disponibilizado digitalmente através da

plataforma *Google Forms*, visando o maior alcance e praticidade de acesso. O questionário esteve aberto entre o período de 18/10/2022 até 28/10/2022. Configurando-se a amostra final por acessibilidade, obteve-se o retorno de 108 respostas na amostra, correspondendo a 1,70% da população do estudo. Com base no Teorema do Limite Central, uma distribuição amostral maior que 30 ($N > 30$) tende a ser normal, independentemente do tamanho da distribuição populacional.

3.3 Coleta de dados

Como procedimento técnico de coleta de dados do estudo foi utilizado o método *survey*, através de um questionário construído tomando como base estudos anteriores como o de Santos (2020), sendo adaptado para realidade da pesquisa e melhor aproveitamento. O questionário foi estruturado em três partes: perfil do respondente, tecnologias na contabilidade e transformação na profissão contábil. A primeira parte, que tinha a finalidade de identificar o perfil da pessoa respondente, contemplava oito (08) questões: gênero, idade, em qual município da Paraíba reside, nível de escolaridade, tempo de atuação, área de atuação e se utilizava tecnologias no desempenho do trabalho.

Na segunda parte foram propostos aos respondentes do estudo questões referente as utilizações das ferramentas tecnológicas, composta por seis (06) questões, sendo elas quatro (04) de múltipla escolha, visando conhecer: os principais motivos de utilização de tecnologias; as vantagens em automatizar o trabalho contábil; a forma mais utilizada para recebimento de documentos e informações e uma lista de ferramentas tecnológicas contemporâneas, no qual eles deveriam marcar as utilizadas durante o seu trabalho. As outras duas (02) objetivavam identificar quantas tecnologias são utilizadas no desempenho do seu trabalho e se o respondente acreditava que a adoção de ferramentas tecnológicas traria benefícios para seu trabalho. A terceira parte do questionário propôs aos respondentes cinco (05) perguntas relacionadas a possíveis transformações na profissão contábil que a utilização de ferramentas tecnológicas informativas trariam para profissão. Para isso, foi disposto em seis (06) alternativas cada uma, modelo escala de *Likert*, em que os pesquisados especificavam a resposta em: concordo totalmente, concordo parcialmente, não concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente, como também a alternativa “não utilizo”, para mensurar as respostas dos estudados que não fazem o uso de tecnologias.

Os dados foram tabulados e organizados com o auxílio da ferramenta *Microsoft Office Excel 2019*, sendo realizado os procedimentos de estatística descritiva, distribuição dos dados

respondidos e realizado a criação de tabelas, com a finalidade de beneficiar a visualização dos resultados obtidos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos respondentes

A primeira parte do questionário da pesquisa é composta por perguntas associadas ao perfil das pessoas entrevistadas. Os resultados obtidos estão dispostos abaixo na tabela 1:

Tabela 1 – Gênero

Gênero	N	%
Masculino	47	43,5
Feminino	61	56,5
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode ser observado na tabela 1, pelos dados apresentados, a maioria dos profissionais contábeis participantes do estudo são do gênero feminino, correspondendo a 56,5% da amostra, enquanto o gênero masculino representou 43,5% da amostra. O questionário também apresentava a opção “Prefiro não informar”, mas a alternativa não apresentou respostas. A predominância do gênero feminino entre os respondentes no estudo com profissionais do Estado da Paraíba, diverge dos resultados obtidos por Schappo e Martins (2022) em estudo realizado no Estado de Santa Catarina.

Quanto a faixa etária tabela 2, evidencia os resultados obtidos. Para melhor visualização dos dados, os resultados foram agrupados em faixas etárias de 10 anos cada:

Tabela 2 – Idade

Idade	N	%
de 21 a 30 anos	51	47,2
de 31 a 40 anos	29	26,8
de 41 a 50 anos	19	17,6
de 51 a 60 anos	3	2,8
acima de 60 anos	6	5,6
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme foi apresentado na tabela 2, grande parte dos profissionais contábeis respondentes da pesquisa possuem entre 21 e 30 anos, sendo equivalente a 47,2% da amostra. Em segundo lugar, estão os profissionais que possuem entre 31 e 40 anos, correspondendo a 26,8% da amostra. Em seguida, idade entre 41 e 50 anos, 17,6% dos respondentes. Os profissionais acima de 60 anos corresponderam a 5,6% da amostra e os que continuam idade entre 51 e 60 anos a 2,8%. A idade média dos respondentes da pesquisa é de 34 anos. Percebe-se assim, que a maioria dos profissionais são de faixas etárias que podem ser consideradas jovens. Segundo Lepre, Kaadoka e Evangelista (2019), os jovens são os primeiros grupos que se apoderam de novas ferramentas digitais e utilizam como prática social.

O estudo contemplou estudar os profissionais contábeis do Estado da Paraíba. A fim, de demonstrar resultados mais substanciais com maior nível de detalhamento, foi investigado o município onde residem os respondentes da pesquisa.

Tabela 3 – Distribuição dos profissionais por localidade

Municípios	N	%
Alcantil	1	0,9
Aparecida	1	0,9
Areial	4	3,8
Campina Grande	56	51,9
Esperança	13	12,1
Fagundes	1	0,9
João Pessoa	21	19,5
Mamanguape	1	0,9
Picuí	1	0,9
Pocinhos	1	0,9
Queimadas	3	2,8
Remígio	1	0,9
Riacho de Santo Antônio	1	0,9
Santa Rita	1	0,9
São João do Cariri	1	0,9
São João da Lagoa Tapada	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Nota-se, como demonstrado na tabela 3, que grande parte dos profissionais de contabilidade que responderam ao questionário da pesquisa residem no município de Campina Grande, correspondendo a 51,9% da amostra. Em segundo lugar João Pessoa, com 19,5% da

amostra. Em seguida, em terceiro, está a cidade de Esperança, com 12,1% dos respondentes. Em quarto, está a cidade de Areal com 3,8% e em quinto Queimadas com 2,8%. As demais cidades obtiveram 1 resposta cada, representando 0,9% da amostra cada uma. Estes resultados podem se dar em razão das duas cidades que mais apresentaram maior quantidade de respostas serem as com maior população habitacional conforme dados do IBGE (2010).

Em relação ao grau de instrução dos profissionais contábeis respondentes do questionário, a tabela 4 demonstra os resultados encontrados:

Tabela 4 - Nível de escolaridade

Nível de escolaridade	N	%
Técnico em Contabilidade	3	2,8
Superior (Graduado em Ciências Contábeis)	75	69,4
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (MBA, Especialização)	26	24,1
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado, Doutorado)	4	3,7
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com os resultados obtidos, a maior parte da amostra possui formação de nível superior completo, com graduação em Ciências Contábeis, alcançando o quantitativo de 69,4%. Em seguida, estão os pós-graduados na modalidade *Lato Sensu*, que possuem MBA, Especialização ou similares correspondendo a 24,1%. Em terceiro, estão os pós-graduados na modalidade *Stricto Sensu*, que possuem mestrado ou doutorado, possuindo 3,7%. Em último lugar, correspondendo a 2,8%, estão os profissionais que possuem Técnico em Contabilidade.

Também foi perguntado aos participantes do estudo em relação ao tempo de atuação na profissão contábil que cada um possuía. Os resultados obtidos estão dispostos na tabela 5:

Tabela 5 - Tempo de atuação

Tempo de atuação	N	%
Menos de 1 ano	3	2,8
de 1 a 10 anos	65	60,2
de 10 a 20 anos	23	21,3
mais de 20 anos	17	15,7
Total	108	100,0

Dados da pesquisa (2022)

Observa-se, com base na tabela 5, que a maioria dos respondentes possuem de 1 a 10 anos de atuação na área da contabilidade, correspondendo a 60,2% da amostra. Em seguida, com 21,3% estão os profissionais que possuem de 10 a 20 anos de profissão. Em terceiro, estão os pesquisados que possuem mais de 20 anos de experiência na área contábil, com 15,7%. Por último, estão os mais recentes na área, com menos de 1 ano, com 2,8%. O tempo médio de atuação na profissão contábil entre os respondentes é de 9 anos e 2 meses. Os resultados obtidos corroboram com os resultados encontrados pelo estudo de Schappo e Martins (2022).

Em seguida, foi questionado aos profissionais participantes da pesquisa sobre a área de atuação deles. Era possível marcar mais de uma alternativa, mediante atuação em mais de uma área. Os resultados obtidos estão dispostos abaixo, na tabela 6:

Tabela 6 - Área de atuação

Área de atuação	N	%
Privada	88	81,4
Pública	6	5,6
Privada e Pública	3	2,8
Privada e Terceiro Setor	9	8,3
Privada, Pública e Terceiro Setor	2	1,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode-se notar na tabela 6, a maioria significativa dos profissionais de contabilidade respondentes do formulário atuam no setor privado, correspondendo a 81,4% da amostra. Em seguida vem a combinação da atuação no setor privado e de terceiro setor, correspondendo a 8,3% dos respondentes. Em terceiro lugar, estão os profissionais do setor público com 5,6% da amostra. Em quarto, os profissionais que atuam com o setor privado e público, com 2,8%. Por fim, estão os profissionais que atuam em todos os setores listados (privado, público e terceiro setor), com 1,9%. Os resultados obtidos assemelham-se aos encontrados também por Oliveira e Souza (2016), Santos (2020) e Schappo e Martins (2022).

Para finalizar a primeira parte do questionário, foi perguntado aos participantes do estudo se eles utilizavam tecnologias no desempenho do seu trabalho. A tabela 7 evidencia os resultados encontrados:

Tabela 7 - Utilização de tecnologias

Utilização de tecnologias	N	%
----------------------------------	----------	----------

Sim	105	97,2
Não	3	2,8
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Percebe-se que a maioria categórica das respostas encontradas evidenciam que os profissionais utilizam tecnologias no desempenho de suas funções, correspondendo a 97,2% da amostra. Esses resultados podem ser explicados pela necessidade do cumprimento das obrigações acessórias mensais do fisco, como o Programa SPED (BRASIL, 2007), o REDESIM (BRASIL, 2007) e o eSocial (BRASIL, 2014). Todas essas, necessitam que sejam enviadas de forma digital, implicando aos profissionais contábeis que modifiquem suas rotinas de trabalho e sejam instruídos sobre o funcionamento delas (OLIVEIRA; ÁVILA, 2016). Os profissionais que não utilizam tecnologias correspondem a 3, equivalente a 2,8% da amostra.

4.2 Tecnologias na contabilidade

A segunda parte do questionário objetivou compreender por parte dos participantes da pesquisa acerca da utilização das tecnologias por parte dos mesmos e os possíveis benefícios percebidos por eles na utilização delas. A primeira pergunta questionava sobre quantas tecnologias, em média, eram utilizadas no desempenho do trabalho. A tabela 8 demonstra os resultados encontrados:

Tabela 8 - Quantidade de tecnologias utilizadas

Quantidade de tecnologias utilizadas	N	%
Sim, pelo menos uma	12	11,1
Sim, de duas a três	39	36,1
Sim, de três a seis	41	38,0
Sim, mais de seis	15	13,9
Não são utilizadas	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Percebe-se que 38% dos profissionais utilizam de três a seis tecnologias e 36,1% utilizam de duas a três tecnologias. Em seguida, nota-se que 13,9% dos respondentes utilizam mais de seis tecnologias. Em quatro, pode-se perceber que 11,1% utilizam pelo menos uma tecnologia no decorrer do seu trabalho. É notável percebermos que a maioria utiliza em média

de duas a seis tecnologias, que em soma correspondem a 74,1% das respostas obtidas. Esses resultados corroboram com os obtidos por Santos (2020) e Schappo e Martins (2022).

Nota-se também que os profissionais que não utilizam tecnologias no desempenho da profissão correspondem a 1, sendo 0,9% da amostra. Este resultado diverge do encontrado na tabela 7 demonstrada anteriormente, onde três (3) profissionais informaram que não utilizam tecnologias. Pode justificar-se por algum erro de digitação ou interferência pelo respondente enquanto o questionário era respondido pelo profissional.

Em seguida, foi questionado aos respondentes se eles acreditavam que a adoção de tecnologias traria benefícios na realização das atividades do trabalho contábil. Os resultados obtidos estão dispostos na tabela 9 abaixo:

Tabela 9 - Benefícios na adoção de tecnologias

Benefícios na adoção de tecnologias	N	%
Concordo totalmente	100	92,6
Concordo parcialmente	7	6,5
Não concordo e nem discordo	0	0,0
Discordo parcialmente	0	0,0
Discordo totalmente	0	0,0
Não são utilizadas	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Nota-se, a partir dos resultados obtidos, que grande parte dos participantes do estudo concordam totalmente que a utilização de tecnologias traz benefícios no desempenho da profissão, correspondendo a 92,6% da amostra, e 6,5% concordam parcialmente. Apenas 0,9%, que corresponde a um participante, respondeu que não são utilizadas tecnologias. Os resultados encontrados apresentam similaridades com os obtidos por Santos (2020).

Buscou-se descobrir quais são os principais motivos percebidos pelos respondentes para usar tecnologia no desempenho do trabalho contábil. Nessa questão o profissional contábil poderia assinalar mais de uma opção. Os resultados estão apresentados na tabela 10:

Tabela 10 - Motivos para usar a tecnologia

Motivos para usar a tecnologia	N	%
Aumento na eficiência do trabalho	101	93,5
Melhoria na governança e <i>compliance</i>	40	37,0
Padronização de processos	72	66,7

Redução do risco de fraudes	42	38,9
Aumento da competitividade	28	25,9
Não utilizo tecnologias	1	0,9

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Verificou-se que o principal motivo apresentado pelos profissionais respondentes foi o aumento na eficiência do trabalho, correspondendo a 93,5%. Em seguida, a padronização dos processos foi o segundo motivo apontado pelos participantes para a utilização, apresentando 66,7%. Em terceiro, a redução do risco de fraudes, que equivale a 38,9%. Em quarto, a melhoria na governança e *compliance* foi apontado por 37,0%. Em quinto, o aumento da competitividade foi indicado por 25,9%. Apenas uma única pessoa respondeu que não utiliza tecnologias, representando 0,9%. Os resultados encontrados foram semelhantes aos encontrados por Santos (2020) e Schappo e Martins (2022).

Souza, Silva e Ferreira (2017) afirmam que a adoção de tecnologias na contabilidade possibilita inúmeras vantagens, como a automação de processos, compreensibilidade na execução, maior segurança nas informações fornecidas, digitalização de documentos, agilidade em processos e no atendimento, economia de tempo e entre outros benefícios.

Em seguida, foi questionado aos participantes, na percepção deles, quais vantagens eles visualizavam para justificar automatizar o trabalho contábil. Assim como a alternativa anterior, os respondentes também poderiam assinalar mais de uma opção de resposta. A tabela 11 abaixo demonstra os resultados que foram encontrados:

Tabela 11 - Vantagens do uso da tecnologia

Vantagens da tecnologia	N	%
Redução de custos e despesas	59	54,6
Eliminação do risco de perda de dados	52	48,1
Diminuição do índice de retrabalho	58	53,7
Geração de relatórios mais precisos	62	57,4
Otimização das operações	69	63,9
Rapidez na prestação de serviços	78	72,2
Proporcionar melhor atendimento	50	46,3
Não utilizo tecnologias	1	0,9

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode-se observar, os resultados encontrados nessa alternativa foram mais homogêneos. Em primeiro, a rapidez na prestação dos serviços foi o motivo mais valorizado

pelos profissionais respondentes, alcançando 72,2% de respostas. Em segundo lugar, foi a otimização das operações, correspondendo a 63,9%. Em seguida, a geração de relatórios mais precisos ficou em terceiro lugar, representando 57,4%. Em quarto está a redução de custos e despesas, com 54,6% e a diminuição do índice de retrabalho ficou em quinto, com 54,6%.

Em seguida, a eliminação da perda de dados representou 48,1% das respostas na alternativa e, por fim a alternativa de proporcionar melhor atendimento alcançou 46,3%. Apenas uma pessoa respondeu que não utiliza tecnologias, e, portanto, não visualiza vantagens em seu uso, representou 0,9% de respostas. Os resultados encontrados convergem com os resultados encontrados na pesquisa de Oliveira e Souza (2016).

Também foi perguntado aos respondentes em relação à forma mais utilizada de recebimento de documentos e informações inerentes a realização do trabalho contábil por cada um. A alternativa também apresentava a opção de múltipla escolha, e os participantes poderiam marcar mais de uma alternativa utilizada. A tabela 12 abaixo demonstra os resultados:

Tabela 12 - Recebimento de documentos e informações

Recebimento de documentos e informações	N	%
De forma física	36	34,3
Em aplicativos na nuvem	67	62,0
Por meio de sistemas e/ou softwares	58	53,7

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com os dados obtidos, os profissionais respondentes da pesquisa afirmaram que recebem os documentos e informações na maioria das vezes por meio de aplicativos na nuvem, correspondendo a 62% de respostas. Em seguida, está a utilização de sistemas e/ou softwares para recebimento dessas informações representando 53,7%. O recebimento dos documentos de forma física ficou em última colocação, significando 34,3% das respostas.

Essas evidências demonstram que os sistemas de armazenamento em nuvem podem flexibilizar o funcionamento da área contábil, tornando a atividade do contador mais ágil e interativa. Além disso, tal sistema também pode auxiliar as organizações a alcançar seus objetivos sem desperdiçar informações importantes (QUIRAQUE *et. al.*, 2022).

Para finalizar esta seção, foi listado algumas ferramentas tecnológicas contemporâneas que estão sendo utilizadas na área contábil e foi questionado aos participantes se utilizavam alguma das tecnologias listadas. Assim como as anteriores, a questão também permitia que o respondente marcasse mais de uma alternativa. Os resultados obtidos na questão estão dispostos na tabela 13, apresentada abaixo:

Tabela 13 - Tecnologias contemporâneas

Tecnologias contemporâneas	N	%
Sistemas <i>ERPs</i>	73	67,6
Inteligência de Negócios (<i>BI</i>)	17	15,7
Gestão de Relacionamento com Cliente (<i>CRM</i>)	33	30,6
<i>Big Data</i>	7	6,5
Inteligência Artificial	19	17,6
<i>Cloud Computing</i>	46	42,6
<i>ChatBots</i>	13	12,0
<i>APIs</i>	27	25,0
<i>Blockchain</i>	7	6,5
Não utilizo nenhuma das listadas	11	10,2
Nucont, Nibo	1	0,9
Robô	1	0,9
Sistemas de filtros e captura de informações fiscais	1	0,9

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode ser observado, as ferramentas tecnológicas mais utilizadas são: os Sistemas *ERPs*, que representa 67,6% das respostas e o *Cloud Computing* que corresponde a 42,6% das respostas. A utilização destas tecnologias no desempenho da contabilidade pois auxilia de forma mais rápida e segura o planejamento, execução e controle de tarefas, permitindo a integração em tempo real de diversos setores, fazendo com que as movimentações realizadas cheguem a tempo hábil aos contadores. (NASCIMENTO *et. al.*, 2021. Além disso, estes movimentos inseridos nos sistemas gerenciais são, em sua grande parte, armazenados em sistemas de nuvem, possibilitando maior segurança. Essas evidencias demonstram que os sistemas possibilitam flexibilizar o funcionamento dos profissionais contábeis, tornando a atividade mais ágil e interativa (QUIRAQUE *et. al.*, 2022).

Os sistemas de Gestão de Relacionamento com Cliente (*CRM*), que correspondeu a 30,6% das respostas obtidas e em seguida vieram interfaces de programação de aplicações (*APIs*), apresentando um percentual de 25% das respostas. A Inteligência Artificial apresentou 17,6% as respostas obtidas e a Inteligência de Negócios, ou *Business Intelligence (BI)* corresponderam a 15,7% das respostas. Os *ChatBots* vieram logo em seguida, dispendo de 12%. Os participantes que marcaram que não utilizavam nenhuma das ferramentas utilizadas na lista representaram 10,2% as respostas obtidas na alternativa. Entre as ferramentas tecnológicas

descritas na lista da questão, as que menos apresentaram respostas foram o *Blockchain* e a *Big Data*, ambas apresentando 6,5% das respostas.

A questão ainda continha um campo denominado “Outras”, onde os respondentes ficavam livres para apresentarem uma ferramenta que eles utilizavam no desempenho da profissão que não estava entre as listadas. Foram obtidas as respostas: Nibo e Nucont, Robô e Sistema de filtros e captura de informações fiscais, todas com 0,9% de respostas.

4.3 Transformação na profissão contábil

Na terceira e última seção do questionário foram perguntados aos participantes em relação as mudanças ocasionadas na profissão contábil decorrente da inserção de ferramentas tecnológicas no processo e nas possíveis mudanças que ainda podem ocorrer nos processos e no papel do contador, perante a tecnologia. As indagações continuam alternativas listadas na escala de *Likert* que iam de concordo plenamente a discordo plenamente, contendo ainda uma alternativa para quem não utilizava tecnologias no desempenho das atividades.

O primeiro questionamento feito aos respondentes foi em relação a visão deles em relação a mudança da profissão contábil nos próximos anos. A tabela 14 demonstra os resultados encontrados no estudo:

Tabela 14 – Perspectivas futuras na profissão contábil

Mudanças na profissão contábil	N	%
Concordo totalmente	43	39,8
Concordo parcialmente	60	55,6
Não concordo e nem discordo	1	0,9
Discordo parcialmente	3	2,8
Discordo totalmente	0	0,0
Não utilizo	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Percebe-se, conforme demonstrado na tabela 14 que a maioria dos respondentes concorda parcialmente ou totalmente que a profissão irá sofrer mudanças significativas nos próximos anos (55,6% e 39,8%, respectivamente). 2,8% dos respondentes discordam parcialmente da questão e 0,9% não concorda e nem discorda que haverá prováveis mudanças. Não foi apresentado nenhuma resposta da alternativa discordo totalmente (N=0). Apenas uma

pessoa afirmou que não utiliza tecnologias contábeis e, portanto, não opinou na pergunta, representando 0,9%.

Em seguida, foi questionado aos respondentes se eles acreditavam que as mudanças nas rotinas contábeis e das obrigações acessórias, como o surgimento do programa SPED (BRASIL, 2007); o REDESIM (BRASIL, 2007); e as assinaturas eletrônicas, impactaram no desempenho das atividades contábeis. A tabela 15 demonstra os resultados encontrados:

Tabela 15 - Mudanças nas rotinas e obrigações acessórias

Mudanças nas rotinas e obrigações acessórias	N	%
Concordo totalmente	71	65,7
Concordo parcialmente	31	28,7
Não concordo e nem discordo	3	2,8
Discordo parcialmente	2	1,9
Discordo totalmente	0	0,0
Não utilizo	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

A tabela 15 evidencia que a maioria dos respondentes concordam totalmente ou parcialmente que as mudanças ocorridas nas rotinas contábeis e nas obrigações acessórias impostas pela Receita Federal do Brasil (RFB) provocaram modificações no desempenho das atividades contábeis, correspondendo a 65,7% e 28,7%, respectivamente. 2,8% dos respondentes afirmaram que não concordam e nem discordam com a questão. Em seguida, apresentando 1,9%, estão os respondentes que discordam parcialmente da afirmação. Nenhum participante afirmou que discorda totalmente da questão (N=0) e uma pessoa não utiliza tecnologias no trabalho, correspondendo a 0,9% da amostra.

A implementação do SPED e das demais alterações nas obrigações acessórias trouxe a contabilidade inovação não apenas para o fisco, mas também para as entidades, padronizando as informações e permitindo mais clareza na apresentação dos documentos e auxiliando na tomada de decisão (ORIGUELA, 2017).

A terceira questão proposta no formulário indagava aos respondentes se, com base em sua percepção, se a automação dos processos como o envio de obrigações acessórias, de legalização de empresas e de assinatura de documentos, por exemplo, trouxe maior agilidade para o processo contábil. A tabela 16 demonstra os resultados obtidos no estudo.

Tabela 16 - Mudanças que ocasionaram agilidade no trabalho

Mudanças que ocasionaram agilidade no trabalho	N	%
Concordo totalmente	80	74,1
Concordo parcialmente	26	24,1
Não concordo e nem discordo	0	0,0
Discordo parcialmente	0	0,0
Discordo totalmente	1	0,9
Não utilizo	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode-se perceber, em suma, quase a totalidade dos participantes respondentes da pesquisa concordam, totalmente ou parcialmente, que as mudanças nos processos citados trouxeram maior agilidade para o processo de geração de informação contábil, correspondendo a 98,2% da amostra, somados. Um respondente discorda totalmente da pergunta e outro não utiliza ferramentas tecnológicas na profissão, correspondendo a 0,9% cada um. Estes resultados vão de encontro com os obtidos por Schappo e Martins (2022).

A próxima questão perguntava aos participantes sobre a percepção, se a utilização dos Sistemas Integrados de Gestão (*ERPs*) possibilitavam automação de tarefas e relatórios, além de uma maior segurança dos dados inseridos neles. Os resultados encontrados na pergunta estão apresentados na tabela 17 demonstrada abaixo:

Tabela 17 - Utilização de sistemas *ERPs*

Utilização de sistemas <i>ERPs</i>	N	%
Concordo totalmente	69	63,9
Concordo parcialmente	36	33,3
Não concordo e nem discordo	1	0,9
Discordo parcialmente	1	0,9
Discordo totalmente	0	0,0
Não utilizo	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Nota-se que os profissionais de contabilidade participantes do estudo concordam consideravelmente com a questão, alcançando o percentual de 63,9% para totalmente e 33,3% para parcialmente. Um respondente não concorda e nem discorda, outro discorda parcialmente

da questão e outro não utiliza tecnologias, ambos apresentando 0,9% da amostra, cada. Os resultados obtidos corroboram com as informações apontadas por Ribeiro e Silva (2021).

Por fim, a última questão proposta pelo questionário interrogava ao respondente se eles acreditavam que a inserção de tecnologias no processo contábil possibilitaria uma maior agilidade nas tarefas operacionais e permitiria que os profissionais de contabilidade desempenhassem um papel mais analítico e de auxílio aos empresários na tomada de decisão. A tabela 18 demonstra os resultados encontrados:

Tabela 18 - Mudança no papel do profissional

Mudança no papel do profissional	N	%
Concordo totalmente	75	69,4
Concordo parcialmente	30	27,8
Não concordo e nem discordo	2	1,9
Discordo parcialmente	0	0,0
Discordo totalmente	0	0,0
Não utilizo	1	0,9
Total	108	100,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como pode-se observar, a maior parte dos respondentes apontaram concordar totalmente ou parcialmente com a questão proposta (correspondendo a 69,4% e 27,8%, respectivamente) e duas pessoas não concordaram e nem discordaram da pergunta, totalizando 1,9% da amostra. Esse resultado vai de acordo com as afirmações de Corkern, Parks e Morgan (2013) e Pereira, Lemes e Gonzales (2017).

Em síntese, pode-se perceber aceitação dos profissionais contábeis respondentes as ferramentas tecnológicas contemporâneas e percepção de benefícios e vantagens de se utilizar tecnologias no desempenho das funções. Além disto, também é notável a percepção de agilidade nos processos contábeis e das prováveis melhorias que a utilização de tecnologias causará na profissão contábil nos próximos anos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi investigar a percepção dos profissionais contábeis da Paraíba sobre a utilização de ferramentas tecnológicas no processo de geração de informação contábil e analisar sobre possíveis mudanças nos processos e no futuro da profissão. De acordo com a

análise dos resultados encontrados, identificou-se que a maioria dos profissionais contábeis da Paraíba utilizam ferramentas tecnológicas no desempenho do seu trabalho e percebem as vantagens e benefícios na utilização dessas tecnologias para a contabilidade.

No que concerne ao primeiro objetivo específico estabelecido, constatou-se que houve predominância do sexo feminino, e uma idade média de 34 anos, do município de Campina Grande e possuindo o título de Superior em Ciências Contábeis completo e com tempo médio de atuação no mercado privado de 9 anos e 2 meses. Além disso, predomina-se que utiliza tecnologias no desempenho do seu trabalho contábil.

No tocante ao segundo objetivo específico, pode-se perceber que utilização de Sistemas de Gestão Integrados (ERPs) ou de armazenamento em nuvem promove a profissão contábil maior agilidade na escrituração das informações e processamento dos informativos e relatórios contábeis. Além disso, as mudanças digitais realizadas pela RFB na forma de entrega e cumprimento das obrigações acessórias dos contribuintes permitiu maior segurança e agilidade no cumprimento delas.

Sobre o terceiro objetivo específico, destaca-se a utilização dos Sistemas *ERPs*, Gestão de Relacionamento de Clientes (*CRMs*) e dos Sistemas de Computação em Nuvem. Este último, destaca-se por ser a principal ferramenta tecnológica apresentada pelos profissionais contábeis como a forma mais utilizada de recebimento das informações e documentações para desempenho do trabalho.

No que diz respeito ao quarto objetivo específico, nota-se que respondentes apontaram que percebem uma evolução nos processos mediante o uso da tecnologia. Além disso, os participantes indicaram também que as mudanças na forma de envio das obrigações acessórias e a utilização dos *ERPs* possibilitaram mais agilidade no cumprimento das obrigações e maior segurança das informações contábeis geradas.

Por fim, em relação ao quinto objetivo específico determinado, percebe-se que os profissionais de contabilidade participantes do estudo visualizam mudanças positivas na profissão contábil com a utilização da tecnologia inserida e vislumbram que o contador poderá atuar além de suas habilidades tributárias, mas também com habilidades gerenciais, exercendo um papel também de auxílio no processo decisório de empresas.

Tendo em vista os resultados encontrados, é possível afirmar que os objetivos do estudo foram alcançados e que pode contribuir com o desenvolvimento da profissão contábil na região estudada, além de somar-se a outros estudos desta natureza, a fim de possibilitar avanços na literatura, trazendo evidências de um novo escopo, permitindo em termos práticos auxiliar não apenas os profissionais que já fazem uso das ferramentas tecnológicas, mas também os

profissionais que ainda não as utilizam, para que implementem e avancem no desempenho da profissão. Além disso, também demonstra as principais ferramentas utilizadas na atualidade pelos profissionais da contabilidade e que contribuem mais nos processos, com agilidade e segurança.

Em relação as limitações do estudo, destaca-se o alcance de menor número de respondentes em razão da impossibilidade da divulgação dos e-mails de contato dos profissionais registrados no CRC/PB devido as normas da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), promulgada pela lei nº 13.709/2019. Devido a isto, o alcance do questionário tornou-se um fator limitante da pesquisa. Sendo assim, a baixa quantidade de respondentes por motivos de acessibilidade não possibilita a generalização dos resultados.

Como sugestões de pesquisas futuras, sugere-se ampliar o número de profissionais estudados na amostra e ampliar a divulgação a uma maior quantidade de questionários enviados aos profissionais. Outra sugestão seria replicar o questionário com profissionais de contabilidade de outros Estados brasileiros, para verificar se o nível de conhecimento em tecnologia dos demais Estados corrobora com os encontrados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, fev. 2020.

ALVES, B. R. *et. al.* Ambiente de negócios da contabilidade: uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e *startups* de contabilidade superior tecnológico. **Revista Humanidade e Inovação**, Palmas, v. 7, n. 9, p. 244-260, mar., 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3517>. Acesso em: 25 out. 2022.

ALVES, M. C. G; MATOS, S. I. A. Mudanças nas funções do profissional de contabilidade após a implementação do ERP. **Revista de Gestão e Secretariado – GeSec**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 70-92, set./dez., 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v8i3.623>. Acesso em: 29 out. 2022.

BELLINI, D.; SÁPIRAS, L. A. Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 4, n. 7, p. 188-213, 2015.

BRAGA, P. D. C.; PETERS, M. R. S. Uso da tecnologia da informação e comunicação: estudo de caso no curso de Ciências Contábeis. **Revista Conhecimento Online**, [S. l.], v. 1, p. 16–37, 2019. DOI: 10.25112/rco.v1i0.1470. Acesso em: 28 out. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF. 21 jan. 2007.

_____. Decreto nº 11.598, de 03 de dezembro de 2007. Estabelece diretrizes e procedimentos para a simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e de pessoas jurídicas, cria a rede nacional para a simplificação do registro e da legalização de empresas e negócios – REDESIM. **Diário Oficial da União**: seção: 1, p. 1. 04 dez. 2007.

_____. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014. Institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial. **Diário Oficial da União**: seção: 1, ed. 241. p. 4. 12 dez 2014.

BRYNJOLFSSON, E.; Rock, D.; Syverson, C. Artificial Intelligence and the modern productivity paradox: a clash of expectations and statistics. **The National Bureau of Economic Research**, 2017.

BUTTLE, F. A.; MAKLAN, S. **Customer relationship management: concepts and technologies**. 3. ed. London: Routledge, 2015.

CARRARO, W. B. W. H.; THEODORO, T. C. R.; PINTO, G. S. Percepções Quanto ao Uso de Ferramentas Tecnológicas no Ensino a Distância de Contabilidade Gerencial. **EaD em**

Foco, v. 12, n. 1, e1611, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i1.1611>. Acesso em: 25 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade**. Disponível em: <<https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConselhoRegionalAtivo.aspx>>. Acesso em: 25 out. 2022.

CORAZZIM, G. A tecnologia da informação na contabilidade. **Revista de Gestão em Foco**, v. 1, n. 9, p. 44-50, 2017.

CORKERN, S. M.; PARKS, S. B.; MORGAN, M. I. Embracing the future: What can Accounting graduates expect?. **American Journal of Business Education**, v. 6, n. 5, p. 531-538, 2013.

FAHL, A. C.; MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Contábeis**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.

GURGEL, V. C. *et al.* Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informação em Nuvem. **Revista Controladoria e Gestão – RCG**, v. 3, n. 1, p. 651-668, jan./jun., 2022.

HESSLER, I. P.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. D. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade – RAC (CNEC)**. v. 17, n. 35, p. 04-25, jul./dez. 2018.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php>>. Acesso em: 09 nov. 2022.

LEPRE, R. M.; KAADOKA, A.; EVANGELISTA, V. M. A. Possíveis benefícios entre as novas tecnologias e o desenvolvimento moral de crianças e adolescentes. **Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas**, v.11, n. esp., p. 185-226, abr., 2019.

LUO, J.; MENG, Q.; CAI, Y. Analysis of the Impact of Artificial Intelligence Application on the Development of Accounting Industry. **Open Journal of Business and Management**, v. 6, p. 850-856, 2018.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial e gerencial: instrumentos de análise, gerência e decisão**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A Evolução e Perspectivas da Profissão Contábil: Uma Percepção de Profissionais Contábeis. **Rev. C&Trópico**, v. 44, n. 2, p. 169-191, 2020. DOI: [https://doi.org/10.33148/cetropicov44n2\(2020\)art6](https://doi.org/10.33148/cetropicov44n2(2020)art6).

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTINS, E. *et al.* **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARTINS, E.; IUDÍCIBUS, S. Trinta anos da Revista Contabilidade & Finanças: passado, presente, sonhos para o futuro. **Rev. Contabilidade & Finanças**, v. 30, n. 81, 2019.

MERLUGO, W. Z.; CARRARO, W. B. W. H.; PINHEIRO, A. B. Transformação digital na contabilidade: Os contadores estão preparados?. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 1, p. 180-186, jan./mar., 2021.

NASCIMENTO, G. M. S. *et. al.* Benefícios da tecnologia na contabilidade: Uma visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista Científica da AJES**, v. 10, n. 21, p.56-75, jul./dez., 2021.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, mai. 2017.

OLIVEIRA, D. R.; ÁVILA, L. A. C. SPED – Sistema Público de Escrituração Digital: Um estudo do nível de qualificação dos profissionais contábeis em uma cidade do estado de Minas Gerais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 57-69, jan./abr., 2016.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Atlas, 2014.

OLIVEIRA, S. N.; SOUZA, P. C. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil n região médio-norte mato-grossense. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, Mato Grosso, v. 5, n. 9, p. 176-201, jan./jul. 2016.

ORIGUELA, L. A. Os principais impactos do SPED na profissão contábil: uma análise dos profissionais de contabilidade. **Caderno Profissional de Administração – UNIMEP**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 45-62, jan./jun. 2017.

PEREIRA, A. S. *et. al.* **Metodologia de pesquisa científica**. 1. ed. Santa Maria, 2018.

PEREIRA, J. E. A.; LEMES, V. P.; GONZALES, A. Os novos desafios da contabilidade para micros e pequenas empresas: uma análise sobre as perspectivas de adaptação e a utilização da escrituração simplificada para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte – ITG 1000. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos, [S. l.]**, v. 4, n. 1, p. 46–61, 2017. DOI: 10.23925/2446-9513.2017v4i1p46-61. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/redeca/article/view/33401>. Acesso em: 1 nov. 2022.

QUIRAQUE, E. H. *et. al.* Adoção de tecnologias de armazenamento em nuvem nos escritórios brasileiros de contabilidade. **Suma de Negócios**, v. 13, n. 28, p. 1-8, jan./jun. 2022.

RIBEIRO, L. S.; SILVA, P. R. Impacto da indústria 4.0 nas organizações, na perspectiva do Brasil e Portugal. **Revista da UIIPS**, Santarém, v. 8, n. 4, p. 151-160, dez. 2020.

SANTOS, B. L. *et. al.* Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **RC&C – Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 11, n. 3, p. 113-133, set./dez. 2019.

SANTOS, M. I. C.; SANTOS, R. F.; LEITE FILHO, P. A. M. Tecnologias, Comportamento e Mudanças: as transformações do profissional da contabilidade. In: USP International

Conference in Accounting, XX, 2020, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2020. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

SANTOS, M. I. C. **Tecnologias, Desempenho Financeiro e Transformações na Profissão Contábil**: um estudo nos escritórios de contabilidade da Região Nordeste do Brasil. 2020. Tese (Doutorado) – UFPB/CCSA, João Pessoa, 2020.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 2-15, jan./abr. 2022.

SILVA, P. O. C.; KRUGER, C. O papel do contador frente às novas tecnologias da escrituração contábil com as empresas. **Observatório de la Economía Latinoamericana**, n. 187, 2013.

SILVA, J. P.; NIYAMA, J. K.; NORILLER, R. M. Teoria da contabilidade: reflexões sobre os 55 anos de positivismo. **Rev. FSA**, Teresina, v. 15, n. 2, art. 1, p. 27-47, mar./abr. 2018.

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. P. B. M.; FERREIRA, T. A. M. V. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Revista Eletrônica Sistemas & Gestão**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 516-524, dez. 2017.

SUTTON S.; HOLT, M.; ARNOLD, V. The reports of my death are greatly exaggerated - Artificial intelligence research in accounting, **International Journal of Accounting Information Systems**, 2016.

THOMSON, J. New skills for the digital age. **Strategic Finance**, 99(11), 10-11, 2018.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Prezado (a) Senhor (a),

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada ***Technology in Accounting e as transformações na profissão contábil: Um estudo com profissionais de contabilidade do Estado da Paraíba*** sob a responsabilidade do discente de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Matheus Pereira da Silva e da orientadora Profa. Ma. Aluska Ramos de Lira, de forma voluntária.

Este estudo tem como objetivo investigar a utilização de ferramentas tecnológicas pelos profissionais contábeis da Paraíba, além de analisar a percepção desses profissionais quanto a melhoria dos processos e o futuro da profissão contábil com a utilização dessas tecnologias. Espera-se favorecer com o desenvolvimento da profissão na região, contribuindo com os resultados obtidos nesta pesquisa.

Solicitamos a sua colaboração como respondente deste questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de Ciências Sociais Aplicadas e publicação em revistas científicas. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que esta pesquisa não oferece riscos, previsíveis, para a sua saúde, integridade física ou moral, tampouco trará quaisquer implicações que possam afetar as suas atividades, na esfera administrativa ou jurídica. Agradecemos antecipadamente sua participação!

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com Matheus Pereira através do telefone (83) 9 8148-0111 ou através do e-mail matheus.pereira@aluno.uepb.edu.br.

Termo de Consentimento

- Concordo em participar da pesquisa
 Discordo em participar da pesquisa

Parte I – Perfil dos respondentes

1. Gênero:

- Masculino

- () Feminino
- () Prefiro não dizer
- () Outros: _____.

2. Idade: _____.

3. Em qual município da Paraíba você reside? _____.

4. Nível de escolaridade:

- () Técnico em Contabilidade
- () Superior (Graduado em Ciências Contábeis)
- () Pós-Graduação Lato Sensu (MBA, Especialização)
- () Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado)

5. Tempo de atuação na área: _____.

6. Áreas de atuação (múltipla escolha):

- [] Privada (Indústria; Comércio; Serviços etc.)
- [] Pública (Prefeituras, Câmaras Municipais etc.)
- [] Terceiro Setor (Associações; Fundações; ONG's; Partidos Políticos etc.)

7. Você utiliza tecnologias no desempenho do seu trabalho?

- () Sim
- () Não

Parte II – Tecnologias na Contabilidade

8. Em média quantas tecnologias são utilizadas no desempenho do seu trabalho?

- () Sim, pelo menos uma
- () Sim, de duas a três
- () Sim, de três a seis
- () Sim, mais de seis
- () Não são utilizadas

9. Você acredita que a adoção de tecnologias traz benefícios na realização das atividades do seu trabalho contábil?

Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".

- () Concordo totalmente
- () Concordo parcialmente
- () Não concordo e nem discordo
- () Discordo parcialmente

Discordo totalmente

Não utilizo

10. De acordo com a sua percepção, qual (is) o (s) principal (is) motivo (s) para usar a tecnologia no desempenho do trabalho na contabilidade? (múltipla escolha)

Caso não faça o uso de tecnologias, marcar apenas a opção "Não utilizo".

Aumento da eficiência do trabalho

Melhora da governança e compliance

Padronização de processos

Redução do risco de fraudes

Aumento da competitividade

Não utilizo

11. Em sua perspectiva, qual (is) a (s) vantagem (ns) em automatizar o trabalho contábil? (múltipla escolha)

Caso não faça o uso de tecnologias, marcar apenas a opção "Não utilizo".

Redução de custos e despesas

Elimina risco de perda de dados

Diminuição do índice de retrabalho

Geração de relatórios mais precisos

Otimização das operações

Rapidez na prestação dos serviços

Proporcionar melhor atendimento

Não utilizo

12. No que concerne ao recebimento de documentos e informações para a realização do seu trabalho, qual é a forma mais utilizada? (múltipla escolha)

De forma física

Em aplicativos na nuvem (como Google Drive, OneDrive, iCloud etc.)

Por meio de sistemas e/ou software específicos

Outros: _____.

13. Em relação ao uso de outras ferramentas tecnológicas atuais, no desempenho do seu trabalho, você utiliza alguma das listadas abaixo? (múltipla escolha)

Caso não faça o uso de tecnologias, marcar apenas a opção "Não utilizo nenhuma tecnologia".

Sistemas *ERPs* (Sistemas de gestão integrados)

Inteligência de Negócios - *BI* (Coleta, organização e análise de informações que oferecem suporte a gestão de negócios)

- Gestão de Relacionamento com Cliente - *CRM* (Ex: Conta Azul, etc.)
- Big Data* (Processo de armazenamento e registro de grande volume de dados)
- Inteligência Artificial (Utilização da inteligência artificial para atividades contábeis)
- Cloud Computing* (Armazenamento de dados na nuvem)
- ChatBots* (Atendimento automático via sistemas)
- Interface de Programação de Aplicações - *API* (Integração de sistemas e serviços hospedados na nuvem)
- Blockchain* (Registro que estão vinculados e protegidos usando criptografia)
- Não utilizo nenhuma tecnologia
- Outros: _____.

Parte III – Transformação na Profissão Contábil

14. Em relação ao futuro da profissão, você acredita que mudara completamente nos próximos anos? Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não utilizo

15. Você acredita que as mudanças nas rotinas contábeis e das obrigações acessórias (como o surgimento do Programa SPED, REDESIM Digital e Assinatura Eletrônica) impactaram no desempenho da atividade? Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não utilizo

16. Em sua visão, a automatização desses processos (envio de obrigações acessórias, de legalização de empresas e assinatura de documentos, por exemplo) trouxeram maior

agilidade para o processo contábil? *Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não utilizo

17. Em sua percepção, a utilização de sistemas ERPs (Sistemas Integrados de Gestão) possibilitam automação de tarefas e relatórios, além de maior segurança de dados? *Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não utilizo

18. De acordo com sua visão, a inserção de tecnologias no processo contábil possibilitara maior agilidade nas tarefas operacionais e permitirão que os profissionais desempenhem um papel mais analítico e de auxílio aos empresários na tomada de decisão? *Caso não faça o uso de tecnologias, marcar a opção "Não utilizo".*

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo e nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não utilizo